



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2106 - Ano A - Róseo
3º Domingo do Advento - 12/12/2010

“É Ele que vem para nos salvar!”



DEUS NOS REÚNE

01. ACOLHIDA

02. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, nossa celebração hoje é uma exultação de imensa alegria, porque aquele que esperamos já está conosco, em nosso meio. Ele mesmo vem para endireitar nossos caminhos e para nos conduzir à festa do seu Natal, num grande sinal da sua manifestação no meio dos pobres, humildes e sofredores.

Alegremo-nos com o Cristo e fortaleçamos nosso coração e nossa assembleia com o próprio Cristo que vem nos salvar.

Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo que acontece em tudo que manifesta a alegria e o otimismo na realização do projeto o Pai.

03. ACENDIMENTO DA COROA

04. CANTO DE ABERTURA: 107 / 108 (cd 15)

05. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor está perto! Sua graça e sua paz estejam com vocês!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

06. PERDÃO

Dir.: Peçamos a misericórdia de Deus para podermos celebrar o nascimento de uma nova vida, em nossa comunidade e em nossa sociedade.

(Silêncio)

Cantemos: 148 / 151 (CD 3)

07. ORAÇÃO

Oremos (pausa) Ó Deus do universo, Tu vês o teu povo preparando, fervoroso, o Natal do Senhor. Dá-nos a graça de trilhar com alegria o caminho que Ele nos abriu e celebrar sempre o teu louvor. Por Cristo Jesus, Nosso Senhor! Amém!



DEUS NOS FALA

08. PRIMEIRA LEITURA: Is 35, 1-6a.10

09. SALMO RESPONSORIAL: 145 (146)

Vinde, Senhor, para salvar o vosso povo!

*- O Senhor é fiel para sempre,
faz justiça aos que são oprimidos;
ele dá alimento aos famintos,
é o Senhor que liberta os cativos.*

*- O Senhor abre os olhos aos cegos,
o Senhor faz erguer-se o caído,
o Senhor ama aquele que é justo,
é o Senhor que protege o estrangeiro.*

*- Ele ampara a viúva e o órfão,
mas confunde os caminhos dos maus.
O Senhor reinará para sempre!
Ó Sião, o teu Deus reinará.*

10. SEGUNDA LEITURA: Tg 5,7-10

11. EVANGELHO: MT 11,2-11

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 410 (CD 15) ou

*Aleluia, aleluia!
O Espírito consagrou-me
e mandou-me anunciar
boa nova para os pobres!
Aleluia, aleluia!*

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Irmãos e irmãs, imploremos a Cristo,
sol de nossas vidas, cantando:

**TODOS: Vem, Senhor, vem Senhor, vem
libertar o teu povo!**

*Senhor, escuta o gemido da tua criação
e anima com teu amor maternal todas*

*as pessoas e grupos que trabalham pela
preservação da terra.*

*Senhor, realiza em nós tua promessa de
paz, faze que cesse a guerra e a violência
sobre toda a terra e que seja feita justiça
aos pobres e excluídos.*

*Senhor, nós te pedimos pela Igreja; condu-
ze-a ao deserto, fala ao seu coração para
que recobre forças para anunciar o teu
nome e ser testemunha do teu amor fiel.*

*Senhor, fortalece a confiança dos doentes
e dos idosos, não abandones aqueles que
se afastaram de ti, dá esperança aos que
estão dispersos e consola os que vivem
em tempo de provação.*

Dir.: Ouve, Senhor, o clamor do teu povo
que aguarda a tua manifestação em nossa
humanidade, em Jesus, teu Filho, nosso
irmão. Amém.

16. PARTILHA DOS DONS: 547 / 548 (CD 6)

17. RITO DE LOUVOR

*(O dirigente motiva a comunidade a dar
graças a Deus pelo dom da vida, cantando
um salmo ou canto bíblico).*

18. RITO DA COMUNHÃO

19. PAI NOSSO

20. SAUDAÇÃO DA PAZ: 593 (cd26), 596 (cd5)

Dir.: Irmãos e irmãs, pelo mistério de sua
vinda, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos
uns aos outros o abraço da paz.

21. COMUNHÃO: 754 / 756 (CD 15)

22. ORAÇÃO

Oremos (pausa) Nós te louvamos, Deus de bondade, porque nos alegra na mesa da tua comunhão.

Que a tua misericórdia nos acompanhe, nos torne portadores da boa-nova da libertação e nos prepare para as festas que se aproximam.

Por Cristo, Nosso Senhor! Amém!



DEUS NOS ENVIA

23. NOTÍCIAS E AVISOS

24. CANTO FINAL: 807(cd6), 878 (cd15)

25. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Deus da paz nos santifique totalmente e nos mantenha vigilantes para o dia da vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, agora e sempre. Amém!

Dir.: Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Amém!

Dir.: Alegrem-se sempre no Senhor. Alegrem-se! O Senhor está perto. Vão em paz e que a alegria do Senhor seja a fortaleza de vocês.

TODOS: GRAÇAS A DEUS!

26. LEITURAS DA SEMANA

2ª-f. Nm 24,2-7.15-17 / Sl 33(34) / Mt 21,23-27

3ª-f. Sf 3,1-2.9-13/Sl 95(96) / Mt 21,28-32

4ª-f. Is 45,6-8.18.21-25 / Sl 84(85) / Lc 7,19-23

5ª-f. Is 54,1-10 / Sl 29(30) / Lc 7,24-30

6ª-f. Gn 49,2.8-10 / Sl 71(72) / Mt 1,1-17

Sáb. Jr 23,5-8 / Sl 71(72) / Mt 1,18-24

ORIENTAÇÕES

- A cor litúrgica, neste 3º Domingo do Advento, é o rosa, podendo, no entanto, ser mantido o roxo, caso a comunidade não tenha toalhas rosa.
- Acende-se a 3ª vela da Coroa do Advento. Esse gesto pode ser realizado enquanto se canta um refrão com a súplica característica do Advento: “Vem Senhor Jesus!”, ou diz: “Bendito sejas, Deus bondoso, pela luz de Cristo, sol de nossas vidas, a quem esperamos com toda a ternura do coração.”
- Hoje é o dia da coleta nacional para a sustentação da evangelização da Igreja, isto é, a Campanha para Evangelização.
- As flores colocadas com discrição podem ser em tons de rosa, para salientar a alegria deste 3º Domingo.

ADVENTO: TEMPO DE IMPORTANTES ENCONTROS

Domingos Zamagna

O tempo litúrgico chamado de Advento nos propicia encontros com personagens muito importantes para o nosso crescimento espiritual. São pessoas que nos precederam na Tradição viva que preparou a chegada do Reino de Deus entre nós.

1º ENCONTRO: Os Profetas

Jesus é o Messias longamente esperado pelo povo hebreu. A história do messianismo deita suas raízes no século IX aC, quando encontramos o profeta Natã, no tempo do rei Davi. A sua profecia de que seria estabelecida uma dinastia davídica, para a qual Deus seria

um como Pai (cf 2Sm 7,1-17) pode ser considerado o primeiro elo de uma extensa cadeia de profecias messiânicas sobre o filho de Davi. Apesar de todos os males, Deus enviaria o seu Messias (esta palavra hebraica foi traduzida para o grego “Cristós”, ambas significando “ungido”, característica dos reis de Israel), para salvar a nação.

Mais tarde, no séc. VIII, encontramos o profeta Isaías; talvez tenha sido o que melhor formulou essa esperança de um salvador: “... o Senhor vos enviará um sinal: eis que a jovem conceberá e dará à luz um filho e por-lhe-á o nome de Emanuel” (7,14). Outros profetas e sábios também mantiveram essa expectativa messiânica: Miquéias (4,14), Ezequiel (34,23), Ageu (2,23), Salmos (89,30-38; 132, 11-12) etc. O Novo Testamento (Mt 1,22-23; Lc 2,30-32; At 2,30...) aplicará ao Cristo as profecias messiânicas. A meditação dos profetas, que encontraremos com frequência nas leituras das Missas, alimenta a nossa esperança e refazemos, à luz da fé, toda a caminhada de um povo à procura de justiça e paz.

2º ENCONTRO: João Batista

João Batista foi o precursor. Também ele foi profeta, “e mais que profeta”, como disse Jesus (Mt 11,9). Ele veio preparar o caminho do Senhor e foi capaz de reconhecer a presença do Messias entre nós. Por isso o encontro com João Batista nos avizinha ainda mais da presença de Jesus. João Batista faz a ligação entre o Antigo e o Novo Testamento, e nos põe na escola da conversão, da mudança de vida para acolher o Reino do Cristo-Messias.

3º ENCONTRO: A Virgem Maria

Nossa Senhora não poderia faltar ao nosso encontro na preparação do Natal. Graças a ela foi possível o mistério da Encarnação do Verbo. Pois “quando chegou a plenitude do tempo, enviou Deus o seu Filho, nascido de uma mulher” (Gl 4,4). De fato, ninguém melhor do que Maria Santíssima para nos preparar para o Natal de seu Filho. Maria, na

vida cristã, será sempre aquela que nos diz: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

4º ENCONTRO: Jesus Cristo

Toda a preparação do Advento destina-se ao encontro com a pessoa divina do Menino-Deus. A esperança messiânica acalentada pelos profetas, a mudança de vida pregada por João Batista e a suavíssima proteção da Mãe de Deus conduzem-nos ao que há de mais importante em nossas vidas: o amor a Deus, por Jesus Cristo, daí decorrendo o amor ao próximo, especialmente aos mais necessitados, sem o que o nosso amor seria incompleto. De fato, foi entre os pobres que nasceu Jesus, longe dos europeus do fausto e do poder.

Parece ser este o sentido do Natal: Deus invisível e incorpóreo desce até nós, não somente para tornar-se visível e nos visitar em nossa própria carne, mas para habitar conosco, de modo definitivo, fazendo-nos contemplar a sua glória (cf Jo 1,14).

Na festa do Natal queremos assumir o supremo regalo que o desígnio de Deus nos reservou. De modo semelhante a Maria, também nós somos o receptáculo de Deus. Como nos ensinou um grande teólogo do séc. II, Santo Irineu, bispo de Lyon (Contra as Heresias 3,20; SC 34,342):

A glória do homem é Deus, mas o receptáculo das obras de Deus e da sua sabedoria e poder é o homem.

Esses encontros poderão nos colocar num dinamismo que reforçará a nossa caminhada comum como Igreja, isto é, como comunidade. Que adiantaria prepararmo-nos para o Natal se esse itinerário não nos conduzisse ao encontro com a nossa família, com nossos semelhantes e com os mais necessitados? Não é neles que Jesus Cristo se manifesta para cada um de nós?

Liturgia em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 (Ramal 242) - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto Gráfico: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

IMPRESSO POR: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES